



**V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE**  
**Intersecção entre universidade e escola**  
**“Paulo Freire: contribuições**  
**para a educação pública”**

**PEDAGOGIA DA TOLERÂNCIA E FUNDAMENTALISMO:** busca de  
superação democrática de atitudes fundamentalistas nos espaços  
educativos

Aíla Luzia Pinheiro de ANDRADE (UNICAP)\*

**RESUMO:**

Parte-se da constatação do crescimento do fundamentalismo nos espaços educativos na contemporaneidade. O estudo foi realizado através da pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa e com enfoque hermenêutico, tendo como base teórica a pedagogia de Paulo Freire em diálogo com os estudos de Júlio Zabatiero sobre a estética fundamentalista. O objetivo é tecer reflexões sobre os desafios da ideologia fundamentalista à proposta freireana de uma pedagogia da tolerância e da libertação do oprimido. Para isso, serão percorridos os seguintes passos: primeiramente delinea-se o contexto histórico do surgimento do fundamentalismo nos EUA, no final do século XIX e sua chegada ao Brasil na primeira metade do século XX com o propósito de efetivar o “Destino manifesto”, expressão cunhada desde 1845 para designar os ideais de imperialismo americano sobre os países subdesenvolvidos. O “Destino manifesto” tem como pressuposto uma ideologia opressora e intolerante que se contrapõe à pedagogia de Paulo Freire. Em um segundo momento, o enfoque está na Pedagogia da Tolerância como referencial para o enfrentamento democrático de atitudes fundamentalistas nos espaços educativos.

**Palavras-chave:** 1. Fundamentalismo. 2. Destino manifesto. 3. Tolerância.

---

\* Professora e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Teologia da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), membro do Grupo de Pesquisa Cristianismo e Interpretações. E-mail: aila.andrade@unicap.br.